AO AMOR QUE DESCONHEÇO

Rayssa da Silva Alves

Essa é para o meu amor! Quase não nos falávamos, mas saiba que você foi o meu mundo!

Eu não tive chance para poder te abraçar, te beijar, cuidar de você, para demonstrar meu amor, para te dar carinho e te consolar quando preciso; eu não pude ter a chance de ser uma companheira, mas saiba que você foi aquele que eu sempre quis, aquele para quem eu escrevia em papéis que nunca serão lidos; aquele com quem eu sonhava todas as noites como um verdadeiro conto de fadas! Aquele que eu sempre desejei, aquele que me faria sentir amada apenas ao ouvir sua voz, ao ver seus atos! Aquele que me faria segura em seus braços! Você foi aquele que me incentivava a ser uma pessoa melhor.

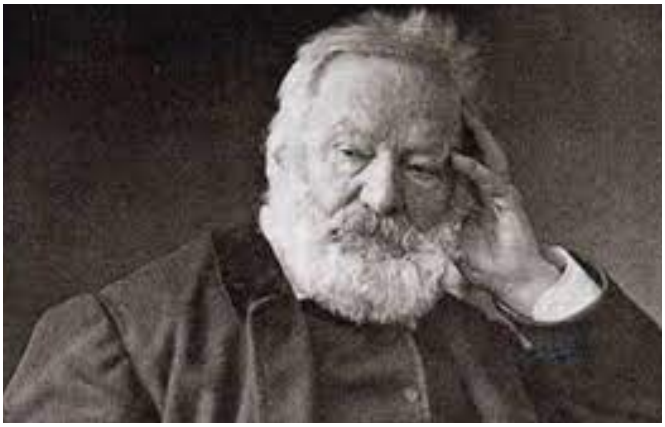
Desculpe-me por não ter resistido à ação implacável do tempo, mas saiba que você foi aquele de quem eu mais esperei um "amo-a" todos os dias da minha vida, todas as noites difíceis e tranquilas.

E essa pequena carta é para você, meu querido. É para o meu amor desconhecido...

“

Desejo primeiro que você ame,
E que amando, também seja amado.
E que se não for, seja breve em esquecer.

E que esquecendo, não guarde mágoa.
Desejo, pois, que não seja assim,
Mas se for, saiba ser sem desesperar...

”

Victor Hugo, romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta e estadista francês.